



GAZETA

DOS FAZENDÁRIOS

**FEBRAFISCO ELEGE
REPRESENTANTES DO SIFAM
PARA PARTICIPAR DA NOVA
GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Os membros do Sindicato, que
concorreram no coletivo
“Reconstruir a Febrafisco”...



sifam.org.br





Quando criamos muita expectativa em torno de algo e deixamos de usar os dados da realidade, com frequência terminamos frustrados.

Nesse sentido, é bastante comum as pessoas se decepcionarem e acabarem sendo afetadas emocionalmente por esses desapontamentos. O ser humano tem uma enorme facilidade em criar expectativas.

É comum que as pessoas filiadas ao Sindicato me perguntem sobre a URV, e ao falarmos sobre os trâmites legais pelos quais o processo passa, noto que algumas delas têm dificuldades de encarar o momento jurídico presente, sobretudo se as coisas não estão caminhando da forma tão rápida como elas gostariam.

Recomendamos sempre à assessoria de comunicação que tenha cautela ao divulgar as informações sobre o processo. Esse pedido não é à toa, e tem por base o olhar sobre algumas dessas pessoas que (não sem razão!) acabam criando automaticamente expectativas, muitas vezes irreais, sobre o andamento do processo.

Vejam que a expectativa é diferente da esperança, que é um sentimento bom, que nos conforta, trazendo luz e alento. Ter expectativa pressupõe contar com alguma coisa que ainda não aconteceu ou ter um grande desejo e aflição por receber algo. Ao criamos expectativas nas mais variadas esferas, como, por exemplo, receber a informação que, enfim, iremos receber esse repasse tão aguardado em conta, gera ansiedade em várias pessoas.

Normalmente pessoas muito ansiosas ficam mais vulneráveis a não raciocinarem direito sobre o momento jurídico por estarem distraídas demais criando expectativas.

Então, em vez de expectativas, o mais importante é entender que decorridos mais de 20 anos desde a instituição da ação judicial, o processo ao longo dos últimos meses ganhou celeridade e já percorreu uma longa trilha que há muito tempo esperávamos.

A decisão da Alta Corte favorecendo o Sindicato pôs fim à fase de execução do processo da obrigação de fazer (também chamada de incorporação) da URV, para o qual não cabe mais recursos, porém a morosidade é inerente à Justiça brasileira, em virtude quase que exclusivamente dos trâmites burocráticos e análises processuais.

Mas a esperança e principalmente a resiliência são combustíveis da categoria fazendária. Isso é o que nos move. Aguardemos, porque boas notícias ainda virão.

Boa leitura!

Emerson Queirós
Presidente

EXPEDIENTE

Jornalista
Henrique Xavier

Designer
Lucas França

DIREÇÃO SIFAM

Presidente
Emerson Queirós

Vice-presidente
Malisson Medeiros

Diretor Financeiro
Bruno Paixão

Secretária-Geral
Andréa Gonçalves

Diretor Administrativo
Marcelo Delduque Padilha

**Diretor de Imprensa
e Divulgação**
Vanderlan Pires

Diretor Intersindical
Gilmar Jardim Fonseca

Diretor Social
Leandro Magalhães de Oliveira

1.000 exemplares
92 3611 1264
@sifam_1988

Rua Franco de Sá, 270
salas 403/404/405/407
São Francisco.

A Gazeta dos Fazendários é
uma publicação do **SIFAM**
(Sindicato dos Fazendários
do Amazonas)

www.sifam.org.br

SUMÁRIO

O QUE É?

7.

E ali estava eu, desembarcando no minúsculo porto, em meio a um clima tenso, pronto pra ser amassado por três caras ‘macetas’ com jeito de galeroso, que tinham sido enviados pelo prefeito do...

9ª EDIÇÃO DO JOGO DAS ESTRELAS FAZENDÁRIAS COMEÇA A SER ORGANIZADO

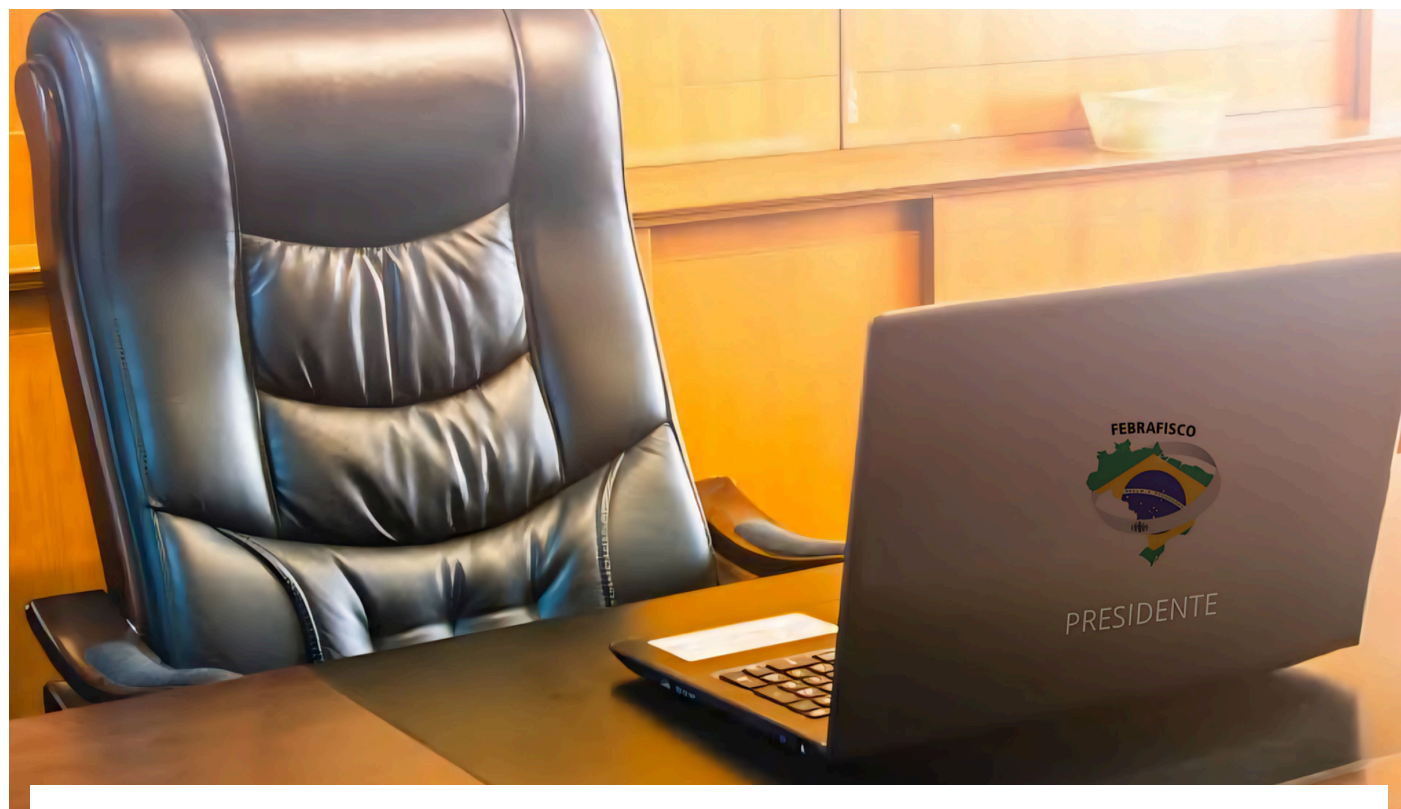
8.

O duelo entre as quatro linhas, organizado pela Diretoria de Esportes do SIFAM, faz parte do calendário oficial do Sindicato e abre as comemorações dos 37 de sua fundação.

SEGUNDA EDIÇÃO DA OFICINA DE EDUCAÇÃO FISCAL SE ENCERRA COM SUCESSO DE PÚBLICO

10.

A ideia de trabalhar o próprio corpo para falar sobre a importância dos tributos para o fortalecimento da cidadania foi a tônica do evento – Foto: Francisco Cabral/SIFAM.



FEBRAFISCO ELEGE REPRESENTANTES DO SIFAM PARA PARTICIPAR DA NOVA GESTÃO ADMINISTRATIVA

OS MEMBROS DO SINDICATO, QUE CONCORRERAM NO COLETIVO “RECONSTRUIR A FEBRAFISCO” FORAM ESCOLHIDOS E EMPOSSADOS OFICIALMENTE NO FIM DO ÚLTIMO MÊS DE MAIO

No fim do último mês de maio, ocorreu a eleição e posse da nova diretoria que vai administrar, durante o período de maio/2025 a maio/2028, a Federação Brasileira de Sindicatos das Carreiras da Administração Tributária (Febrafisco).

O evento marcou o início das atividades da gestão “Reconstruir a Febrafisco”, que traz à frente Marcelo Delão (Sinfazfisco-MG) e Thales Freitas Alves (Sindireceita Nacional), homologados pela Comissão Eleitoral da Federação como presidente e vice, respectivamente.

Durante a cerimônia realizada de forma virtual, o Conselho Deliberativo da Federação efetivou por unanimidade a posse dos eleitos, entre eles o atual presidente do SIFAM, Emerson Queirós, conduzido ao cargo de Secretário-Geral da Febrafisco, e do analista da Fazenda Estadual, Gilmar Jardim Fonseca, como Secretário Adjunto da entidade.

COM UM AMPLO ESPECTRO DE ATUAÇÃO NO SEIO DAS ADMINISTRAÇÕES FAZENDÁRIAS ESTADUAIS, ALÉM DE UM POTENCIAL PARA AMPLIAR AINDA MAIS ESSA CAPILARIDADE EM DIFERENTES MOMENTOS DA POLÍTICA VOLTADA PARA O INTERESSE PÚBLICO, A FEBRAFISCO FOI CRIADA COM O OBJETIVO DE DEFENDER OS DIREITOS E AS ATRIBUIÇÕES TÍPICAS DAS CARREIRAS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA.



Rumos

De acordo com o presidente do Sindireceita e agora vice-presidente da Febrafisco, Thales Freitas, a nova diretoria assume com o compromisso de dar um ‘novo gás’ à Febrafisco.

Durante o evento de posse, ele elencou alguns das tarefas que a gestão deverá pôr em prática, entre as quais a de discutir e pensar qual será o papel da Federação no Pacto de Brasília.

Freitas ainda destacou a importância de fortalecer a articulação e o trabalho parlamentar no Congresso Nacional, de forma a garantir a defesa de bandeiras comuns a todas as atividades do Fisco.

“Enquanto entidade representativa com 33 anos de existência, os rumos institucionais precisam agora se voltar para as questões comuns, e sempre que necessário, atuar e contribuir de modo concomitante com os Sindicatos para a construção de soluções específicas”, reforçou o vice-presidente da Febrafisco, Thales Freitas.

Novos Membros

A posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal da Febrafisco só foi possível por causa da

decisão da 7ª Vara Cível de Brasília do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, que determinou a posse do grupo como vencedor das eleições realizadas em abril.

Além de Emerson Queirós e Gilmar Fonseca, na lista de representantes do Amazonas ainda aparece o nome do controlador de arrecadação da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), Daniel Josué de Souza, que foi empossado no cargo de Diretor de Assuntos de Aposentados e Pensionistas.

“Sabemos que há muito trabalho a ser feito, mas estamos aqui para reforçar com nossa contribuição e desempenho a gestão do presidente Marcelo Delão, no seu esforço pela reconstrução institucional da Febrafisco”, disse o novo Secretário-Geral, Emerson Queirós.





O QUE É? O QUE FOI?

AVENTURA EM UM LUGAR "LONGE PRA DEDÉU"

POR JOSUÉ NOBRE



E ali estava eu, desembarcando no minús-culo porto, em meio a um cli-

ma tenso, pronto pra ser amassado por três caras 'mace-tas' com jeito de galeroso, que tinham sido enviados pelo prefeito do local para assegurar a minha ida até a sede do Poder Municipal, nem que fosse 'na marra', para ter uma 'conversinha'.

A cidadezinha, cuja distância da capital podia ser definida como 'longe pra dedéu', parecia ter sido construída com o mesmo cuidado que uma maquete feita pelas mãos de um curumim do ensino fundamental.

Eu não tinha viajado para a localidade com o intuito de fazer um 'rolê', estava ali como um exator da Sefaz-AM. Mal eu pus os pés em terra firme, e sujeitos se aproximaram sempre me encarando. O que aparentava ser o 'líder' deles grunhiu algo indistinto que me pareceu ser um 'boa tarde', e ordenou sem mais delongas que eu os acompanhasse.

Sim, eu fazia ideia de quem havia enviado aquele 'bonde', mas meu 'desconfiômetro' e experiência no serviço público me alertaram que deveria primeiramente dar uma 'chegadinha' à delegacia do município para solicitar a uma escolta oficial.

Além do mais, a viagem de barco me deixou com fome, e é natural que nesse estado a minha paciência, que já é pouca,

seja igual à de um motorista de ônibus coletivo.

Diante da minha sincera recusa ao 'convite' agradável, o cara ficou 'bolado' e indisfarçadamente mostrou toda sua insatisfação, deixando clara em poucas palavras toda a sua disposição em cumprir a ordem recebida a qualquer custo.

Para minha sorte, os policiais já estavam ali à minha espera, juntamente com o delegado, que se prontificou a seguir na comitiva.

Quando chegamos ao gabi-nete do distinto prefeito, ele já estava a minha espera, pronto para devorar meu fígado, se eu sequer caísse na besteira de chamar ele de 'lindo'.

A presença dos policiais e do delegado em nada garantiu que a autoridade municipal desfiasse para mim uma série de impropérios que fariam até a Dercy Gonçalves corar de vergonha.

"Mas, Josué, como foi que essa história começou?". - Realmente, esqueci de dizer, mas calma, que eu chego lá!

Fazia um tempo que o tal prefeito vinha sendo observado pelos fiscais da Sefaz-AM, porque resolveu se meter numa 'parada' que basicamente se constituía em transporte de muamba.

O negócio, no entanto, 'deu rui-

im', quando foi comprovado que ele não emitia nota fiscal, razão pela qual eu havia sido designado para acompanhar aquela operação.

Ao perceber que a batata dele estava 'assando', o prefeito tratou de mandar seus cupinchas para tolher e atrapalhar as ações da Secretaria.

E ali estava eu, ouvindo já sem paciência o rosário de injúrias vociferado pelo prefeito, que incluiu até a imagem da minha saudosa mãe. Foi aí que eu achei que aquilo tudo já tinha ido longe demais.

"É o seguinte, prefeito" - disse eu calmamente, olhando os olhos ensandecidos do prefeito. "Vou lhe dar duas opções: na primeira, o senhor apresenta todas as notas fiscais de compras e vai para sua casa com a sensação de que fez a coisa certa. A segunda alternativa inclui o senhor prestar esclarecimento ao Tribunal de Contas, perder seu mandato e até ser preso. Quanto a mim, em qualquer dessas opções, eu volto para casa com a sensação de dever cumprido. O que o senhor prefere?".

Ainda naquela mesma tarde, o prefeito abandonou para sempre todas as ações de sonegação fiscal.



**AGENDE SUA AULA
EXPERIMENTAL**

NOSSOS SERVICOS

- ✓ Profissionais Qualificados
- ✓ Equipamentos Modernos
- ✓ Pilates Contemporâneo
- ✓ Power Pilates

FAZENDÁRIO CLUBE

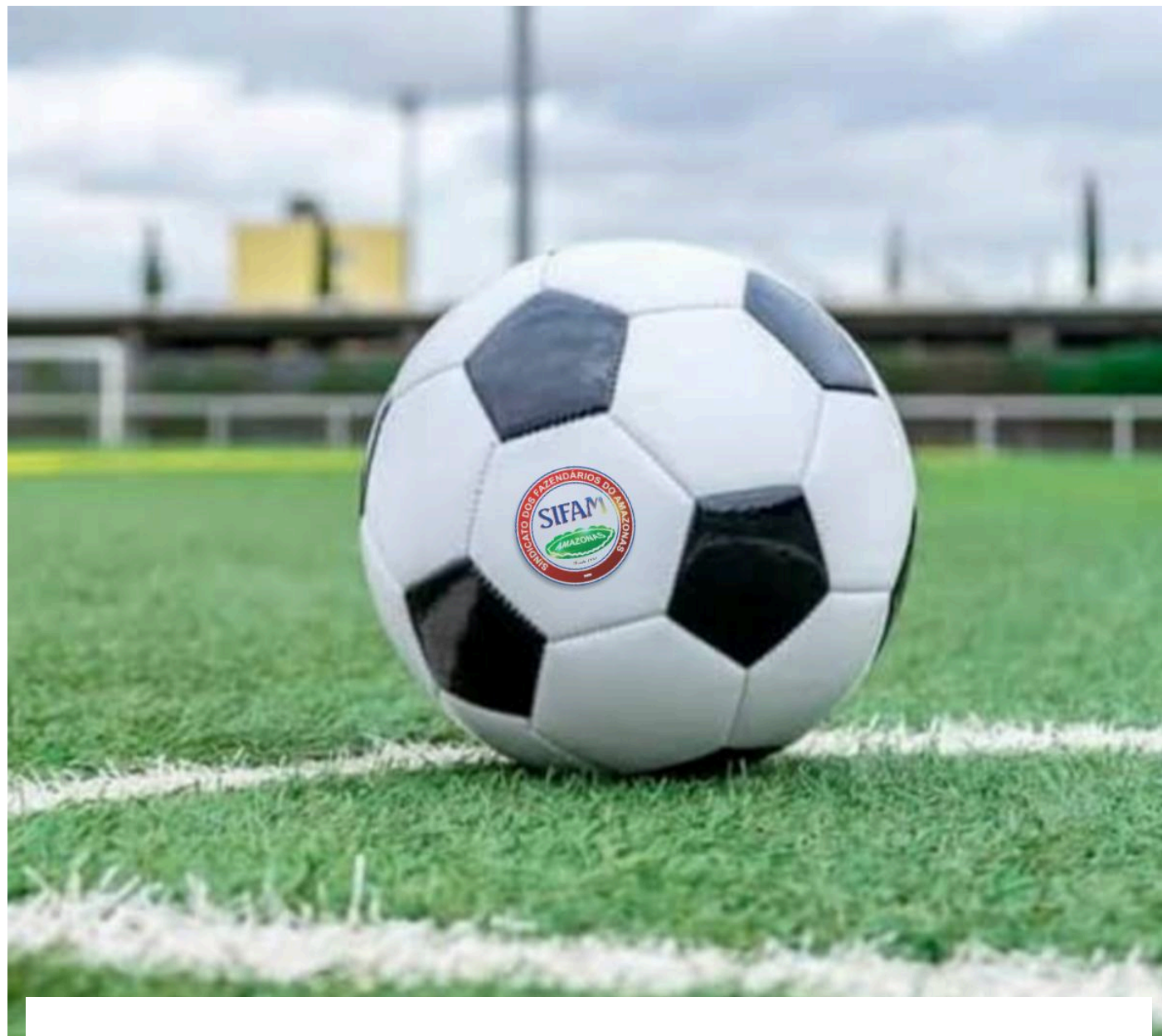
INFORMAÇÕES



@STUDIOBELVEDEREMANAUS



(92)991852259



9ª EDIÇÃO DO JOGO DAS ESTRELAS FAZENDÁRIAS COMEÇA A SER ORGANIZADO

O DUELO ENTRE AS QUATRO LINHAS, ORGANIZADO PELA DIRETORIA DE ESPORTES DO SIFAM, FAZ PARTE DO CALENDÁRIO OFICIAL DO SINDICATO E ABRE AS COMEMORAÇÕES DOS 37 DE SUA FUNDAÇÃO.

Confirmado, para o próximo mês de setembro, o tradicional Jogo das Estrelas Fazendárias, evento esportivo que reúne para uma disputa em partida única o time de futebol do Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM) contra os servidores da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM).

O duelo entre as quatro linhas, organizado pela Diretoria de Esportes do SIFAM, faz parte do calendário oficial do Sindicato e abre as comemorações dos 37 de sua fundação.

Se no dia a dia, os atletas são velhos conhecidos, trabalham juntos, trocam ideias no almoço e têm um grau de respeito e amizade um pelo outro, em campo a história é outra.

“A PARTIDA É MUITO DISPUTADA E TODOS SEMPRE TENTAM VENCER SEUS RESPECTIVOS ADVERSÁRIOS EM CAMPO. MUITOS SÃO AMIGOS DE LONGA DATA, POR ISSO ESSA RIVALIDADE É RESTRITA AO CAMPO DE FUTEBOL”,

EXPLICOU O ORGANIZADOR DO EVENTO, RUY BARBOSA VIOLANTE.

Novidade

Entre as novidades para este ano, o time do SIFAM promete estrear seu novo uniforme, que deve seguir a mesma tendência do ano passado, mantendo as



cores e padronagem centrada no logo oficial da entidade.

O time trará reforços para a partida deste ano, com a participação do meia-atacante, E-merson Queirós, já totalmente recuperado da lesão no joelho que o impossibilitou de participar no ano passado, e do volante Bruno Nascimento, que já confirmou sua presença no time.



Arena

De acordo com a comissão organizadora, o local previsto para o evento é a Arena da Amazônia, palco das grandes emoções do futebol amazense, localizada no bairro Flores, Zona Centro-Sul da

“O FUTEBOL UNE MUITO AS PESSOAS E ISSO É ALGO MARCANTE PORQUE GERA LAÇOS DE RESPEITO MÚTUO E CONFIANÇA, UMA AMIZADE. POR ISSO, É IMPORTANTE ESSES MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO, ESSA UNIÃO”,

ENFATIZOU VIOLANTE.

capital.

No ano passado, o Jogo das Estrelas Fazendárias aconteceu no estádio Ismael Benigno (popularmente chamado de “Estádio da Colina”), no bairro São Raimundo, Zona Oeste de Manaus.

“O jogo deste ano tem tudo para ser formidável em vários aspectos. Lembrando que esta edição do confronto marcará a estreia dos novos concursados nos dois times. Nossa expectativa é de que será uma bela disputa”, enfatizou Ruy Violante.



SEGUNDA EDIÇÃO DA OFICINA DE EDUCAÇÃO FISCAL SE ENCERRA COM SUCESSO DE PÚBLICO

A IDEIA DE TRABALHAR O PRÓPRIO CORPO PARA FALAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA FOI A TÔNICA DO EVENTO - FOTO: FRANCISCO CABRAL/SIFAM

No fim do último mês de maio, o auditório da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas (Afeam) foi o palco da 2ª Edição da Oficina “Como Trabalhar a Educação Fiscal Por Meio das Artes”, destinada à formação de professores, pedagogos e multiplicadores da rede pública.

Promovido pelo Núcleo de Educação Fiscal da Secretaria do Estado do Amazonas (NEF/Sefaz-AM), Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM) e Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc), e o apoio da Afeam, a oficina é inspirada na prática da interdisciplinaridade letiva e trabalhou a temática da educação fiscal através da dinâmica teatral.

A tônica desta segunda edição do evento, ministrada pelo professor e teatrólogo Cláudio Cavalcante, do Rio Grande do Norte (RN), foi o uso do próprio corpo como ferramenta principal para expressar, durante a interpretação teatral, a informação sobre a importância dos tributos e da educação fiscal para o fortalecimento da cidadania.

Estratégia

O presidente do SIFAM, Emerson Queirós, que prestigiou a ação, explicou que a oficina é parte de uma estratégia de mobilização pela educação fiscal nas escolas, como política social, defendida pelo Sindicato, em conjunto com diversas entidades e órgãos.



“A EDUCAÇÃO FISCAL É UM PROGRAMA QUE BUSCA CONSCIENTIZAR A SOCIEDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS IMPOSTOS E COMO ELES SÃO APLICADOS, VISANDO A CONSTRUÇÃO DE UM CIDADÃO MAIS INFORMADO E CONSCIENTE DA FUNÇÃO SOCIAL DO TRIBUTOS. EVENTOS COMO ESTE GERAM MULTIPLICADORES SOCIAIS. E ISSO É FUNDAMENTAL PARA ESSA MOBILIZAÇÃO”,

ENFATIZOU EMERSON QUEIRÓS.

Prêmio

Durante sua fala, o coordenador do NEF/Sefaz-AM, Augusto Bernardo Cecílio, disse que a Educação Fiscal é um processo educacional que visa o desenvolvimento da consciência cidadã, em torno da função social do tributo e do controle social e fiscal.

Ele aproveitou a ocasião para, juntamente com a presidente da Afeam, Dercyvone Góes, lançar o 13º Prêmio Nacional de Educação Fiscal, cujas inscrições estão abertas até o fim de julho.

Segundo Bernardo, a iniciativa premia os melhores projetos que versem, entre outras questões, assuntos que enfatizem a necessidade de ze-

lo com os bens públicos, como a função social dos tributos, atuação do Fisco, combate à sonegação e à corrupção fiscal, importância do cumprimento das obrigações tributárias e uso da nota fiscal.



“ESTE É UM MOMENTO ESPECIAL, EM QUE CONSEGUIMOS REUNIR VÁRIAS ESCOLAS E COORDENADORIA DISTRITAIS. DAQUI PODERÃO SAIR VÁRIOS PROJETOS, INCLUSIVE COLETIVOS, QUE FARÃO O AMAZONAS NOVAMENTE SER RECONHECIDO PELO SEU ENVOLVIMENTO NO TEMA”,

EXPLICOU O COORDENADOR.